

MANIFESTAÇÃO EM MOÇAMBIQUE CONTRA INDEPENDÊNCIA "TIPO RODÉSIA"

BEIRA, 29 (do nosso correspondente, da agência «ANI» e «R.») — O Rádio Clube de Moçambique dedicou, ontem, o melhor do seu noticiário aos acontecimentos da Metrópole e às reacções em todo o mundo. As 23 horas transmitiu, na íntegra, uma entrevista concedida pelo dirigente socialista português, dr. Mário Soares, à Emissora Nacional. Hoje, em Lourenço Marques, pelas 16 e 30, realiza-se uma manifestação popular de apoio ao programa definido pela Junta de Salvação Nacional e de firme rejeição de uma solução de independência unilateral de Moçambique, tipo rodesiano. A manifestação efectua-se na Praça das Descobertas, junto ao Museu Álvaro de Castro e ao Liceu Salazar.

Mensagem do coronel David Ferreira

AS 21 e 40 locais de ontem, o Rádio Clube de Moçambique interrompeu o seu programa (estava a transmitir resultados desportivos da Metrópole) para dar lugar a uma «mensagem» lida pelo novo encarregado do Governo de Moçambique, coronel David Teixeira Ferreira, de seguinte teor: «Tendo assumido as funções de encarregado de Governo do Estado de Moçambique por designação da Junta de Salvação Nacional, e incondicionalmente identificado com o compromisso de assegurar a sobrevivência da Nação, como pátria soberana no seu todo pluri-continental, reafirmo, neste momento histórico, as minhas homenagens às Forças Armadas e a minha total colaboração.

«Confiado no patriotismo do povo de Moçambique, na sua generosidade para a construção de um futuro digno da Nação portuguesa, dentro dos princípios proclamados pela Junta de Salvação Nacional, apelo para o seu tradicional civismo, com vista à manutenção da ordem e segurança que tem de subsistir, para bem de todos e garantia do progresso deste estado.

«Viva Portugal.»

A mensagem voltou a ser repetida pouco depois, no noticiário das 22 horas.

Comunicado das F. A. de Moçambique

TAMBÉM o Comando-Chefe das Forças Armadas em Moçambique distribuiu sobre o assunto, ao princípio da noite de ontem, o seguinte comunicado:

«1—O Comando-Chefe das Forças Armadas de Moçambique, seguindo com particular atenção o Movimento das Forças Armadas e examinando criteriosamente o programa da Junta de Salvação Nacional, que se identifica com os grandes objectivos nacionais, manifesta a sua incondicional adesão aos princípios neles dispostos.

«2—As Forças Armadas de Moçambique continuarão a desempenhar as missões que lhe tinham sido cometidas na defesa da soberania nacional.

«3—Das populações, à semelhança do que se tem vindo a verificar nas outras parcelas do território nacional, espera-se a continuação de um elevado espírito patriótico e cívico e a sua colaboração com as Forças Armadas na obtenção dos seus objectivos nacionais definidos pela Junta de Salvação Nacional, devendo ser evitadas todas as atitudes que contrariem a harmonia existente e que dificultem a actividade contra-subversiva.

«4—O Comando-Chefe, atento ao evoluir da situação, irá dando cumprimento às directivas que for recebendo da Junta de Salvação Nacional.»

Estudantes reconhecidos às Forças Armadas

REALIZOU-SE ontem à noite, numa das salas da Associação Académica de Moçambique, em Lourenço Marques, uma reunião que aglutinou mais de 200 estudantes. Essa reunião, que foi convocada com o objectivo de analisar a situação em Moçambique decorrente das profundas alterações políticas e sociais introduzidas pela Junta de Salvação Nacional, decidiu convocar uma assembleia

D. G. S. substituída no aeroporto

OS elementos da D. G. S. que dirigiam o serviço de controlo dos passageiros no aeroporto de Luanda foram inesperadamente substituídos esta noite por graduados da Polícia Fiscal, que tomaram conta da dependência, passando imediatamente a visar a documentação dos passageiros que pouco depois embarcaram nos voos dos T. A. P., tanto para Lisboa como para Lourenço Marques.

Apenas duas ou três funcionárias da extinta D. G. S. ficaram junto do pessoal da Polícia Fiscal, cujo departamento corresponde em Angola à Guarda Fiscal, dando indicações sobre a forma como se processa o expediente. Segundo se sabe, amanhã a Polícia Fiscal tomará conta do posto de D. G. S. que funciona no porto de Luanda, e a seguir, progressivamente, dos postos de fronteiras e portos do resto do Estado.

Democratas açorianos

FOI distribuído em Angra do Heroísmo um comunicado em que uma comissão democrática se congratula pela vitória do Movimento das Forças Armadas que derrubou o regime. A citada comissão encontra-se em reunião permanente na residência de um dos seus membros, dr. Valter Mendonça.

a posição conjunta de estudantes, professores e funcionários de quele estabelecimento de ensino no que respeita ao assunto.

Foi ainda decidido, na mesma reunião, distribuir um comunicado pela população e estudantes, dando-lhes conta de algumas propostas que serão apresentadas na referida reunião plenária e do espírito que presidiu à sua convocação.

Nesse comunicado, assinado por «um grupo de estudantes», refere-se o reconhecimento e aderência às medidas tomadas pelo Movimento das Forças Armadas para derrubar o anterior regime.

Capital 29/4/74